

RITO DA PALAVRA

28. LEITURAS BÍBLICAS

(Ver n. 6, 7, 8 e 9 deste folheto.)

29. MEDITAÇÃO

(Partilha da Palavra.)

30. PROFISSÃO DE FÉ

(Ver n. 11 deste folheto.)

31. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(Ver n. 12 deste folheto.)

32. ABRAÇO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

RITO DA COMUNHÃO

33. MOMENTO DE LOUVOR

P – Demos graças a Deus, repartindo entre nós este pão consagrado, memória viva do corpo de Jesus, razão da nossa alegria, a quem esperamos com lâmpadas nas mãos.

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(41º Curso: 08.11. p. 16, faixa 6)

T – Oh! vem, Senhor, não tardes mais! / Vem saciar nossa sede de paz.

P – Nós te louvamos, ó Deus bondoso e fiel, porque, desde o começo do mundo, tu te revelaste como Deus santo e amigo da humanidade.

T – Vem, Senhor Jesus, vem!

P – Hoje teu povo reunido em louvação é sinal de que teu reino está chegando. Acolhe nosso desejo de sermos unidos em Jesus Cristo e de vermos brilhar em nossa humanidade o esplendor da tua luz.

T – Vem, Senhor Jesus, vem!

(Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)

34. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de participarmos da Eucaristia, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

35. COMUNHÃO

P – “Ficai atentos”, diz Jesus, “porque não sabeis quando chegará o momento”.

(Mostrando o pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)...

(Comunhão: canto n. 17 deste folheto.)

36. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

37. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

P – Ó Deus, de ternura e de paz, tu nos acolheste nesta celebração para dar ao nosso coração a esperança de um tempo novo. Prolonga em nossa vida o amor que recebemos, para que possamos ser pessoas solidárias e atentas aos teus sinais, até o dia da manifestação de Jesus Cristo, nosso salvador, bendito pelos séculos dos séculos. T – Amém.

38. COLETA FRATERNA

(Momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto se canta o n. 13 deste folheto.)

39. AVISOS

40. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor nos abençoe e nos guarde! O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável! O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre.

T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

P – Bendigamos ao Senhor.

T – Damos graças a Deus.

ENTENDENDO A LITURGIA

Iniciamos hoje o **Tempo do Advento** e, com ele, novo Ano Litúrgico, o ano **B (São Marcos)**. “O tempo do Advento possui dupla característica: sendo um tempo de preparação para as solenidades do Natal, em que se comemora a primeira vinda do Filho de Deus entre os homens, é também um tempo em que, por meio desta lembrança, voltam-se os corações para a expectativa da segunda vinda do Cristo no fim dos tempos. Por este duplo motivo, o tempo do

Advento se apresenta como um tempo de piedosa e alegre expectativa” (NALC, n.º 39).

Anotações:

1. Dia 8, sexta-feira, Solenidade da Imaculada Conceição de Nossa Senhora, dia de preceito. Também nesse dia, 57º Aniversário de Dedicção da Catedral a Nossa Senhora Auxiliadora. Catedral Metropolitana.

LEITURAS BÍBLICAS: 2ª-f.: Is 2,1-5; Sl 121(122); Mt 8,5-11. 3ª-f.: Is 11,1-10; Sl 71(72); Lc 10,21-24. 4ª-f.: Is 25,6-10a; Sl 22(23); Mt 15,29-37. 5ª-f.: Is 26,1-6; Sl 117(118); Mt 7,21-24-27. 6ª-f.: Imaculada Conceição de Nossa Senhora, solenidade – Gn 3,9-15.20; Sl 97(98); Ef 1,3-6.11-12; Lc 1,26-28. Sábado: Is 30,19-21.23-26; Sl 146(147A); Mt 9,35-10,1.6-8. Domingo: 2º Domingo do Advento – Is 40,1-5.9-11; Sl 84(85); 2Pd 3,8-14; Mc 1,1-8. (João Batista).



Produção:

Setor Liturgia – Arquidiocese de Goiânia
liturgia@arquidiocesedeGOIANIA.org.br



Textos do Ordinário da Missa:
Missal Romano – Edições CNBB
contato@edicoescnbb.com.br

#VESTIBULARSOCIAL

Bolsa de 50%
em 24 cursos

Inscriva-se:
pucgoias.edu.br/estude-na-puc

Complete a mensalidade com
outras bolsas e financiamentos

Saiba mais:



Arquidiocese
de Goiânia

Muitos membros, um só corpo.

Comunhão e Participação

1º Domingo do Advento – Ano B

3 de dezembro de 2023 – Ano XLI – Nº 2316



VIGIAI, O SENHOR VEM!

4. ATO PENITENCIAL

P – Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios.

(Pausa)

(45º Curso: 08.14, p. 8, faixa 2)

1. Senhor, que vindes visitar vosso povo na paz, / **tende piedade de nós.**

2. Cristo, que vindes salvar o que estava perdido, / **tende piedade de nós.**

3. Senhor, que vindes criar um mundo novo, / **tende piedade de nós.**

Senhor, **tende piedade!** / **Cristo, tende piedade de nós!** / **Senhor, piedade, piedade de nós. (bis)**

P – Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T – Amém.

5. COLETA

P – Oremos. (Pausa para oração)

Ó Deus todo-poderoso, concedei aos vossos fiéis o ardente desejo de acorrer com boas obras ao encontro do vosso Cristo que vem, para que, colocados à sua direita, mereçam possuir o reino celeste. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T – Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

A – A melhor atitude de vigilância é a atenção à Palavra de Deus. Escutemos!

6. PRIMEIRA LEITURA

Leitura do Livro do Profeta Isaías (63,16b-17.19b;64,2b-7) – ^{16b}Senhor, tu és nosso Pai, nosso redentor; eterno é o teu nome. ¹⁷Como nos deixaste andar longe de teus caminhos e endureceste nossos corações para não termos o teu temor? Por amor de teus servos, das tribos de tua herança, volta atrás. ^{19b}Ah! se rompesses os céus e descesses! As montanhas se desmanchariam diante de ti. ^{64,2b}Desceste, pois, e as montanhas se derreteram diante de ti.

³Nunca se ouviu dizer, nem chegou aos ouvidos de ninguém, jamais olhos viram que um Deus, exceto tu, tenha feito tanto pelos que nele esperam.

⁴Vens ao encontro de quem pratica a justiça com alegria, de quem se lembra de ti em teus caminhos. Tu te irritaste, porque nós pecamos; é nos caminhos de outrora que seremos salvos.

⁵Todos nós nos tornamos imundície, e todas as nossas boas obras são como um pano sujo; murchamos todos como folhas; e nossas maldades empurraram-nos como o vento. ⁶Não há quem invoque teu nome, quem se levante para encontrar-se contigo; escondeste de nós tua face e nos entregaste à mercê da nossa maldade.

⁷Assim mesmo, Senhor, tu és nosso pai, nós somos barro; tu, nosso oleiro, e nós todos, obra de tuas mãos.

– Palavra do Senhor. T – Graças a Deus.

(Tempo de silêncio)

7. SALMO 79 (80)

(Salmos e Aclamações / ano B: 11.11 – vol. I, p. 6)

Iluminai a vossa face sobre nós, / convertei-nos, para que sejamos salvos!

^{2a}Ó Pastor de Israel, prestaí ouvidos. ⁴Vós que sobre os querubins vos assentais, / aparecei cheio de glória e esplendor! / ^{3b}Despertaí vosso poder, ó nosso Deus / e vinde logo nos trazer a salvação!

¹⁵Voltaí-vos para nós, Deus do universo! Olhai dos altos céus e observai. / ¹⁶Visitaí a vossa vinha e protegei-a! / ¹⁶Foi vossa mão direita que a plantou; / protegei-a, e ao rebanho que firmastes!

¹⁸Pousai a mão por sobre o vosso protegido, / o filho do homem que escolhestes para vós! / ¹⁹E nunca mais vos deixaremos, Senhor Deus! / Dai-nos vida, e louvaremos vosso nome!

(Tempo de silêncio)

8. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios (1,3-9) – Irmãos: ³Para vós, graça e paz, da parte de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

⁴Dou graças a Deus sempre a vosso respeito, por causa da graça que Deus vos concedeu em Cristo Jesus: ⁵Nele

fostes enriquecidos em tudo, em toda palavra e em todo conhecimento, ⁶a medida que o testemunho sobre Cristo se confirmou entre vós.

⁷Assim, não tendes falta de nenhum dom, vós que aguardais a revelação do Senhor nosso, Jesus Cristo. ⁸É ele também que vos dará perseverança em vosso procedimento irrepreensível, até ao fim, até ao dia de nosso Senhor, Jesus Cristo.

⁹Deus é fiel; por ele fostes chamados à comunhão com seu Filho, Jesus Cristo, Senhor nosso.

– *Palavra do Senhor. T – Graças a Deus.*
(Tempo de silêncio)

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

(*Salmos e Aclamações / ano B: 11.11 – vol. I, p. 7*)

Aleluia, aleluia! (*bis*)

Mostrai-nos, ó Senhor, vossa bondade / e a vossa salvação nos concedei!

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T – Glória a vós, Senhor.

(13,33-37) – Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: ³³“Cuidado! Ficai atentos, porque não sabeis quando chegará o momento. ³⁴É como um homem que, ao partir para o estrangeiro, deixou sua casa sob a responsabilidade de seus empregados, distribuindo a cada um sua tarefa. E mandou o porteiro ficar vigiando.

³⁵Vigiai, portanto, porque não sabeis quando o dono da casa vem: à tarde, à meia-noite, de madrugada ou ao amanhecer. ³⁶Para que não suceda que, vindo de repente, ele vos encontre dormindo.

³⁷O que vos digo, digo a todos: Vigiai!”.
– *Palavra da Salvação.*

T – Glória a vós, Senhor.

(Tempo de silêncio)

10. HOMILIA

(*Após a homilia, tempo de silêncio.*)

11. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança, professemos a nossa fé.

T – Creio em Deus Pai...

12. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Irmãos e irmãs, foi a nós que Jesus veio dizer: “Vigiai”. Peçamos que a nossa oração seja uma constante vigília, pelas intenções do mundo e da Igreja, dizendo:

T – Vinde, Senhor, nos salvar.

1. Vinde, Senhor, ao encontro da vossa Igreja. Livrai-a da tentação da rotina e fazei que descubra os novos sinais que lhe manifestais.

2. Vinde, Senhor, ao encontro dos governantes e líderes dos povos. Livrai-os da ganância e do espírito de violência, para que sejam promotores do diálogo e da paz.

3. Vinde, Senhor, ao encontro dos que perderam a esperança. Livrai-os do medo que paralisa e inspirai em nós iniciativas de acolhida e amparo.

4. Vinde, Senhor, ao encontro desta assembleia, aqui congregada em vosso nome. Livrai-nos do comodismo e da indiferença e modelai-nos por vossa Palavra.

(*Preces espontâneas*)

P – Deus de bondade infinita, que sem cessar vos lembrais do vosso povo e o visitais pelos vossos mensageiros, conservai-nos vigilantes e despertos para o dia da vinda do vosso Filho. Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

T – Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

13. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(*41º curso: 08.11, p. 19, faixa 9*)

Pão e Vinho apresentamos com louvor. / E pedimos: o teu Reino! Vem, Senhor! (*bis*)

1. Pão e vinho repartidos entre irmãos. / São o laço da unidade do teu povo. / Nossas vidas são também pequenos grãos, / que contigo vão formar o homem novo.

2. Eis aqui a nossa luta, dia a dia, / pra ganhar com o trabalho nosso pão. / Mas Tu és o alimento da alegria, / que dos pobres fortalece o coração.

3. Vem, Senhor, vem caminhar à nossa frente, / vem conosco toda a terra transformar. / E no mundo libertado e transparente, / os irmãos à mesma mesa vão sentar.

14. ORAÇÃO

P – Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T – Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

P – Aceitai, Senhor, os dons que vos oferecemos dentre os bens que nos destes; e os santos mistérios, que nos dais

celebrar no tempo, se convertam para nós em prêmio de redenção eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(*Prefácio do Advento, IA*)

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Corações ao alto.

T – O nosso coração está em Deus.

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação louvar-vos e bendizer-vos, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, princípio e fim de todas as coisas.

Vós preferistes ocultar o dia e a hora em que Cristo, vosso Filho, Senhor e Juiz da História, aparecerá sobre as nuvens do céu, revestido de poder e majestade. Naquele tremendo e glorioso dia, passará o mundo presente e surgirá novo céu e nova terra.

Agora e em todos os tempos, ele vem ao nosso encontro, presente em cada pessoa humana, para que o acolhamos na fé e o testemunhemos na caridade, enquanto esperamos a feliz realização do seu Reino.

Por isso, aguardando sua vinda gloriosa, nós vos louvamos, unidos aos Anjos e Santos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T – Santo, Santo, Santo...

Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T – Enviai o vosso Espírito Santo!

Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: *Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.*

Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou

a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo: *Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.*

Fazei isto em memória de mim.

Mistério da fé!

T – Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T – Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconheci nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T – O Espírito nos una num só corpo!

Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, (*Santo do dia ou padroeiro*) e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T – Fazei de nós uma perfeita oferenda!

Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa N. e o nosso Bispo N., com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido.

Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T – Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na uni-

dade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T – Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

P – Guiados pelo Espírito Santo, que ora em nós e por nós, elevemos as mãos ao Pai e rezemos juntos a oração que o próprio Jesus nos ensinou:

T – Pai nosso...

(*Continuar conforme o Missal Romano.*)

17. CANTO DA COMUNHÃO

(*46º Curso: 08.15, p. 32, faixa 22*)

Vem, ó Senhor, com o teu povo caminhar, / Teu corpo e sangue, vida e força vem nos dar. (*bis*)

1. A Boa-Nova proclamai com alegria. / Deus vem a nós, Ele nos salva e nos recria. / E o deserto vai florir e se alegrar. / Da terra seca, flores, frutos vão brotar. (*bis*)

2. Eis nosso Deus, e Ele vem para salvar, / com sua força vamos juntos caminhar / e construir um mundo novo e libertado / do egoísmo, da injustiça e do pecado. (*bis*)

3. Uma voz clama no deserto com vigor: / “Preparai hoje os caminhos do Senhor!” / Tirai do mundo a violência e a ambição, / que não vos deixam ver no outro vosso irmão! (*bis*)

4. Distribui os vossos bens com igualdade, / fazei na terra germinar fraternidade. / O Deus da vida marchará com o seu povo, / e homens novos viverão num mundo novo. (*bis*)

5. Vem, ó Senhor, ouve o clamor da tua gente, / que luta e sofre, porém crê que estás presente. / Não abandones os teus filhos, Deus fiel, / porque teu nome é Deus-Conosco: Emanuel. (*bis*)

18. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: (*49º Curso: 11.22, p. 53, faixa 25*)

Acendei a lamparina e vigiai! / O Esposo em breve virá. / Como Luz, vos libertará. / Tu, qual noiva, esteja a clamar: Vem, Senhor!

Final: Amém! / Amém! (*bis*)

(Tempo de silêncio)

19. ORAÇÃO

P – Oremos. (*Pausa para oração*)

Fazei frutificar em nós, Senhor, a participação nos vossos mistérios; eles nos levem a amar desde agora os bens do céu e, caminhando entre as coisas que passam, abraçar as que não passam. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

20. HINO MARIANO

(*42º Curso: 03.12, p. 24, faixa 15*)

Ó Mãe do Redentor, do céu ó porta, / ao povo que caiu, socorre e exorta, / pois busca levantar-se, Virgem pura, / nascendo o Criador da criatura: / tem piedade de nós e ouve, suave, / o anjo te saudando com seu Ave!

21. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

22. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – O Deus onipotente e misericordioso vos santifique com o esplendor do advento do seu Filho, em cuja vinda credes e cuja volta esperais, e derrame sobre vós as suas bênçãos. T – Amém.

P – Durante esta vida, Deus vos torne firmes na fé, alegres na esperança e solícitos na caridade. **T – Amém.**

P – E vós, que vos alegrais com fé e devoção pela vinda, segundo a carne, do nosso Redentor, sejais recompensados com o prêmio da vida eterna, quando ele vier de novo na majestade da sua glória. **T – Amém.**

P – E a bênção de Deus todo poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T – Amém.

23. DESPEDIDA

P – Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T – Graças a Deus.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(*Onde não houver Missa.*)

24. ACOLHIDA

(*Observada a preparação antecedente aos Ritos Iniciais, entoar o canto de entrada. Ver n. 1 deste folheto.*)

25. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

26. RITO PENITENCIAL

(*Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.*)

27. ORAÇÃO INICIAL

P – Ó Deus das promessas, dá ao teu povo o firme desejo de buscar o teu Reino, para que, acolhendo com obras de paz e justiça o Cristo que vem ao nosso encontro, sejamos verdadeiramente servidores teus! Por Cristo, nosso Senhor!

T – Amém.